



PROCESSOS FORMATIVOS E EDUCATIVOS

Área Temática: Educação

Autores: A. LOSS¹; J. WALL².

Resumo:

O Programa de Extensão “Processos formativos e educativos” tem como proposta a articulação dos diferentes projetos de extensão que têm como objetivo principal a Formação de Professores, servidores, pais e estudantes da rede pública escolar e universitária e da comunidade externa em temas como: Autoformação pessoal, política e profissional; O brincar: relação pais e crianças; Espaços e tempos na Educação Infantil; O programa tem em vista o fortalecimento das relações entre pesquisa, ensino e extensão, o diálogo com a comunidade. Os temas são trabalhados a partir de sugestões de leituras, oficinas de vivências, oficinas de brincadeiras com pais e crianças e palestras. Onde as ações desenvolvidas pelo programa de extensão estão proporcionando de maneira significativa e reflexiva a formação educacional de estudantes do curso de Pedagogia, professores e pais de crianças do município de Erechim – RS.

Palavra-chave: Formação continuada; Formação de professores; Formação de pais.

Introdução e objetivo

A formação continuada de estudantes do Curso de Pedagogia, Campus Erechim, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), de professores e pais da Educação Básica visa promover-nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão - o aperfeiçoamento da

1Adriana Salete Loss. Pedagoga. Pós-doutora em Educação. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul/ UFFS – campus Erechim. E-mail: adriloss@uffs.edu.br

2Josiele Eliane Wall, Acadêmica da 5ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de extensão Processos formativos e educativos, da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – campus Erechim. E-mail: josielewall07@gmail.com



formação teórico-metodológica e de práticas pedagógicas com enfoque nas dimensões de processos autoformativos e de dinâmicas lúdicas, para o brincar.

Nesse sentido, o programa é desenvolvido mediante processos formativos com enfoque na formação continuada de temas sobre autoformação, espaços e tempos na Educação Infantil e o brincar: relação pais e crianças.

A formação humana constitui-se a partir da prática sistemática de vivências de autoconhecimento, da ação comunicativa e reflexiva do sujeito consigo, com o outro e com o mundo. Por isso, as vivências de autoformação possibilitam a construção de experiências de autoconhecimento, do saber cuidar de si, enquanto Eu individual, coletivo e profissional.

O brincar e o uso do lúdico como recurso necessário à construção de aprendizagens, da identidade, autonomia e das diferentes linguagens na infância. Assim, além de atender as demandas de formação do Curso de Pedagogia, os espaços formativos devem promover a formação e construção da cultura lúdica, com inclusão de pessoas de todas as idades, gêneros e classe social e disposição ao brincar/aprender, de forma livre e prazerosa. O brincar colabora com o desenvolvimento das crianças em seus aspectos cognitivos, afetivos, físico-motores, morais, linguísticos e sociais. À medida que a criança faz sua interação com o meio físico e social, vai também conhecendo o mundo a partir de sua ação sobre ele e vai assimilando novas informações.

Portanto o projeto tem sua relevância acadêmica e social, pois objetiva promover a formação continuada com ênfase nos processos autoformativos, formativos e educativos para acadêmicos do curso de Pedagogia e professores e pais da Educação Básica.

Metodologia

O Programa conta com diferentes projetos e para garantir a articulação são realizadas reuniões que envolvem bolsistas e coordenadores dos projetos para articulação de ações comuns, reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, a socialização das ações desenvolvidas através de apresentação de trabalhos em eventos científicos, seminários, cursos e oficinas.

Os encontros de vivências do Projeto *Autoformação* são realizados quinzenalmente com duração de duas horas, no espaço da Universidade Federal da Fronteira Sul e envolve



cerca de 40 participantes entre estudantes do curso de Pedagogia e professores da Educação Básica. Nos encontros são realizadas orientações de leitura e de processos de intervenção nos locais de trabalho e sua metodologia consiste na organização de oficinas de vivências com foco em narrativas voltadas para a autoformação pessoal, política e profissional.

O projeto *O brincar: relação pais e crianças* é realizado com pais e crianças da ASSAMI (Associação de Amparo a Maternidade e Educação Infantil/ Escola Infantil tia Gelsumina), do município de Erechim, e envolve cerca de 184 participantes entre pais, crianças e acadêmicos da UFFS. Os encontros são realizados com a proposta de promover a interação e a relação entre pais e crianças por meio da ludicidade, de forma mensal no último sábado de cada mês, período da tarde em um espaço disponibilizado pela associação. São organizadas várias propostas de brincadeiras, como por exemplo, brincadeiras de roda, pular corda, pega-rabo, rodas cantadas, cabo de força, pula elástico, queimada, ovo choco, estátua, morto-vivo, pega-pega, contação de história, entre muitas outras.

Os encontros do projeto *Espaços e tempos na Educação Infantil* são organizados em forma de palestras mensais com a temática espaços e tempos na Educação Infantil, tendo como base o brincar. Participam desse momento de formação professores da Educação Básica da instituição ASSAMI, bolsista e voluntários.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O Programa de Extensão “Processos formativos e educativos” conta com a articulação de três projetos com a temática que envolve e integra a formação de estudantes do curso de Pedagogia, professores atuantes na Educação Básica e pais das crianças que frequentam a escola parceira do programa.

Com as vivências realizadas no projeto de *Autoformação*, os estudantes e professores atuantes na Educação Básica através do uso de narrativas tem a possibilidade de obter o autoconhecimento e o ato reflexivo de suas ações no mundo. É importante que na formação da profissão docente seja considerado a experiência de processos narrativos, pois de acordo com Souza (2007, p. 66) “Narrar é enunciar uma experiência particular refletida sobre a qual construímos um sentido e damos um significado. O papel do



professor pesquisador “não pode limitar-se a tomar notas, pois sua tarefa é a escuta sensível na qual percebe os componentes e dimensões relevantes na vida dos sujeitos que lancem luz sobre as problemáticas construídas.” (SOUZA, 2007, p. 68). O desenvolvimento de processos narrativos na formação de professores permite a aprendizagem da pedagogia problematizadora, da práxis pedagógica da “ação-reflexão-ação”.

Nos encontros realizados no projeto *O brincar: relação pais e crianças*, possibilitam a reflexão a respeito da importância do brincar para as crianças que frequentam a Educação Infantil e o quanto a brincadeira auxilia no seu desenvolvimento. Pois é brincando que a criança compreende o mundo em que vive e na troca com o outro vai construindo a sua personalidade. Segundo Kishimoto (2010, p. 01), “ a criança não nasce sabendo brincar, ela precisa aprender, por meio das interações com outras crianças e com os adultos”, dessa forma proporcionamos a integração entre a escola e a família e o fortalecimento do vínculo das crianças com seus pais.

O projeto *Espaços e tempos na Educação Infantil* parte dos questionamentos e anseios dos profissionais da creche, sobre o modo como organizar espaços e selecionar bons materiais, para desenvolver ações pedagógicas de qualidade na infância, é que foram possibilitadas ações de construção de espaços temáticos para realizar brincadeiras em contextos. Para a realização do processo formativo são realizados diálogos e ações específicas, assim como estudos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2009) e de pesquisadores da área, como Cunha (2005), Ambrogi (2011), Rinaldi (2012) e Barbosa (2013), a fim de que as professoras participantes da formação buscassem considerar o que é importante na hora de planejar o espaço escolar para as crianças, fazendo relação entre teoria e prática.

Sendo assim, as ações desenvolvidas pelo programa contribuem na formação de professores, inicial e continuada, os saberes pedagógicos vão sendo construídos na medida em que as trocas de conhecimentos, experiências e saberes entre os sujeitos se faz presente, durante a interação Universidade/Escola e Escola/Universidade.

Considerações Finais

É importante se destacar que tanto na formação inicial e continuada, ainda se faz necessário a prática e a experiência com metodologias de pesquisa-formação e pesquisa-



ação, para a constituição do professor pesquisador, aquele que busca por meio das práxis pedagógicas construir a sua identidade profissional. Com a execução do programa de extensão acreditamos que estamos contribuindo de forma significativa na construção profissional e social e política do educador de acordo com a missão da Universidade Federal da Fronteira Sul quanto à formação de qualidade de docentes para a Educação Básica.

Referências:

AMBROGI, Ingrid Hotte. Reflexões sobre os usos do espaço como garantia para criação de meninos e meninas pequenas. **Pro-posições**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 63-73, maio/ago. 2011.

BRASIL. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Diário Oficial da União, Brasília, 02 jul. de 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 11 set. 2017.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil.** Parecer CNE/SEB n.20/2009. Brasília: MEC, SEB, 2009.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Tempo e cotidiano - tempos para viver a infância. **Leitura: Teoria e Prática**, Campinas, v. 31, n. 61, p. 213-222, nov. 2013.

KISHIMOTO, Tizuko Mochida. Brinquedos e Brincadeiras na educação infantil. In: I SEMINÁRIO NACIONAL: Currículo em movimento. Perspectivas atuais, 2010, Belo Horizonte. **Anais....** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. v. 1. p. 1-20. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>>. Acesso em 23 ago. 2018.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emília: escutar, investigar aprender.** São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SOUZA, Elizeu Clementino. (Auto) biografia, histórias de vida e práticas de formação. In: NASCIMENTO, A.D.; HETKOWSKI, T.M. (Orgs.). **Memória e formação de professores** [online]. Salvador: EDUFBA, 2007, 310 p. <http://books.scielo.org>